MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Pró-Reitoria de Pós-Graduação
Programa de Pós-Graduação em Energia
Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André – SP · CEP 09210-580
pgene@ufabc.edu.br
CNPJ: 07.722.779/0001-06

AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENERGIA DA UFABC

Este documento tem o objetivo de atender a solicitação da CAPES para a importante implantação de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. Sabe-se que a meta-avaliação procedida pela CAPES em 2019 indicou que os objetivos de formação de pesquisadores e de incremento da produção científica brasileira e sua internacionalização já foram atingidos. Apesar disso, há o reconhecimento do gap na formação de professores para o sistema de educação brasileiro, bem como na qualificação de técnicos e trabalhadores intelectuais [1].

Reitera-se que a CAPES entende hoje que a finalidade dos programas de pós-graduação não é apenas a produção de conhecimento, mas também a formação discente, o que responde ao gap observado pela meta-avaliação, já mencionado. Portanto, a avaliação deve captar essa dimensão, que é essencialmente um processo e não só um produto. Assim, a autoavaliação, desenvolvida de forma sistemática e contínua, é a abordagem a ser enfatizada, pois assegura proximidade entre avaliador e avaliado e permite aprofundamentos de natureza qualitativa e contextualizada [1].

Concluindo esta defesa da adoção da autoavaliação pela CAPES, vale o registro de que a experiência internacional mostra que a autoavaliação dos programas de pós-graduação tem resultado na melhoria dos próprios programas. A valorização da autoavaliação em todo e qualquer programa segue uma tendência mundial [1].

Por outro lado, o uso da autoavaliação no contexto da educação superior brasileira não é novidade. No País, a graduação tem sido objeto de autoavaliação desde os tempos do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), no início da década de 1990, até mais recentemente, na década de 2000, com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e seu componente de Autoavaliação Institucional. Portanto, ao adotar a autoavaliação, a CAPES está aproximando sua concepção daquela já adotada pela avaliação da graduação, contribuindo para diminuir a distância hoje existente entre os dois processos nacionais avaliativos [1].

Baseado no contexto apresentado, o Programa de Pós-Graduação em Energia (PPG-ENE) vem realizando algumas ações de autoavaliação, entre elas destaca-se o processo de credenciamento e

recredenciamento de docentes [2] que visa avaliação a qualidade do corpo docente no âmbito da formação e produção intelectual, tanto no ingresso ao programa, como durante sua atuação como docente seja ele permanente ou colaborador. Também destaca-se que é solicitado anualmente ao discente um relatório das suas atividades de tal forma que se possa avaliar o progresso do discente no programa, bem como, para tomar conhecimento sobre o impacto do PPG-ENE, em instituições de ensino, empresas, entre outras, uma vez que é solicitado ao discente não bolsista a informação sobre o local onde está atuando profissionalmente.

Vale destacar que o PPG-ENE ainda está amadurecendo seu sistema de autoavaliação, e é neste sentido que este documento está sendo construído para que se possa alinhar e criar ações condizentes com as diretrizes da CAPES.

1. Conceitos

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão [1].

Em outras palavras, a autoavaliação de um programa de pós-graduação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais. Como reporta a literatura, os resultados da autoavaliação são melhores apropriados quando são frutos do trabalho participativo [1].

"De uma autoavaliação, realizada de forma competente, resultam conhecimentos sobre uma dada realidade, vista pelo olhar daqueles sujeitos que estão envolvidos e a constituem, naquele lugar, contexto e tempo histórico. O ato de conhecer é, em si, uma responsabilidade social, profissional e pública de um programa ou instituição. A veracidade, a honestidade e a transparência fazem parte do rol de princípios éticos que permitirão dar relevo à autoavaliação" (LEITE, 2018,s/p) [1].

Neste sentido, é importante estabelecer no PPG-ENE as estratégias de autoavaliação com a participação da comunidade interna e externa, esta afetada pelo programa, para que se possa contribuir para o retorno mais efetivo e significativo que justifique, para a sociedade, os investimentos de longo prazo feitos.

2. Estratégias

Segundo a CAPES, o ponto crucial da sistemática da avaliação é a mudança do foco do processo avaliativo: ao invés da CAPES receber os resultados da autoavaliação realizada pelos programas, a Agência deverá acompanhar como os programas de pós-graduação estão conduzindo suas autoavaliações. Desta maneira, cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas [1].

Na Capes a 'avaliação da autoavaliação' será um item da nova ficha de avaliação, como componente do Quesito Proposta do Programa, dando peso ao referido Quesito [1].

Aprende-se, ao trabalhar com avaliação, a importância de se pensar a prática, de refletir sobre a prática, de encontrar lições na prática e derivar dela ações concretas, iluminadas pela teoria, seja ela de qualquer paradigma. Aceitando como verdadeiro que a avaliação induz ações, valores e comportamentos, a autoavaliação, com mais força poderá ser indutora de ações reflexivas. É a ação reflexiva que faz sentido quando se pensa a prática e os problemas enfrentados pelos docentes. Resgatando Paulo Freire (1988), a prática de pensar a prática é a melhor maneira de pensar certo. Ao incorporar a autoavaliação no seu processo de avaliação, a CAPES abre, potencialmente, uma pequena janela para que as diversidades de culturas e as riquezas dos contextos emergentes refluam para dentro da pós-graduação [1].

Sendo assim, dentro do PPG-ENE, buscar-se-á encontrar um equilíbrio entre a missão proposta pelo programa e as metas a serem alcançadas de acordo com o planejamento estratégico. Para isso será operacionalizada uma autoavaliação que auxilie o PPG-ENE.

3. Operacionalizar

Desde a sua criação em 2007 o PPG-ENE vem buscando avaliar e autoavaliar de acordo com as diretrizes da CAPES e plano de desenvolvimento institucional da UFABC. Mais durante esses treze anos, muitas mudança ocorreram, que de certa forma sempre adiavam a estruturação de um plano de autoavaliação de longo prazo.

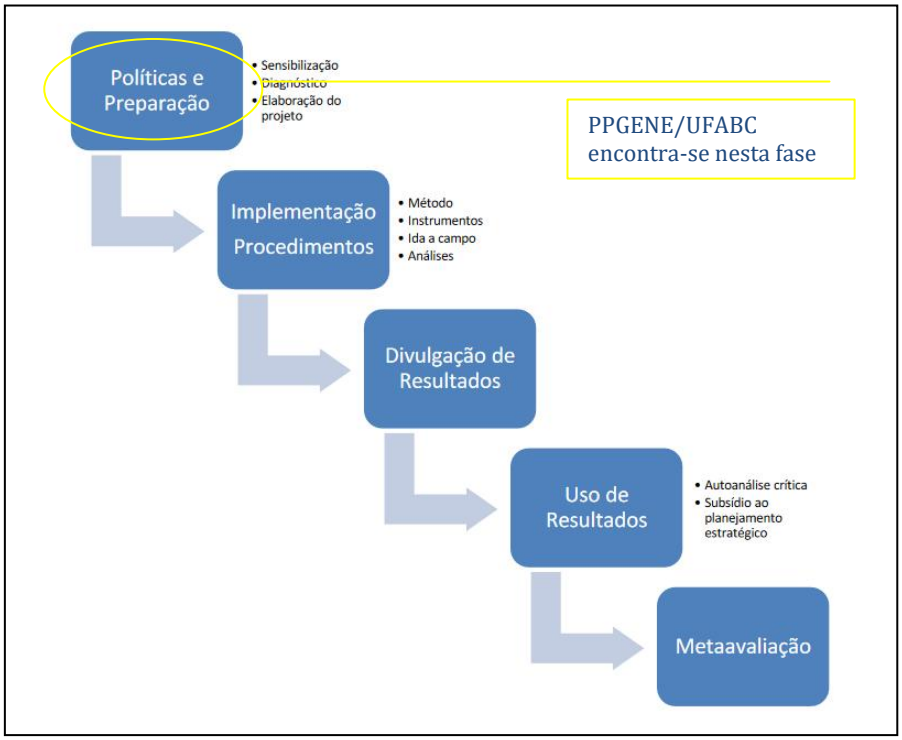
Atualmente a CAPES, com objetivo de auxiliar os programas de Pós-Graduação traçou duas diretriz [1], conforme a seguir:

(a) Monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.

(b) Foco na Formação discente pós-graduado na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa.

Portanto, a CAPES sugere a seguinte sequência de etapas, conforme mostrado na Figura1.

Observe que o PPG-ENE encontra-se na primeira esta deste fluxograma proposto pela CAPES [1], mas ressalta-se que houve um amadurecimento ao longo dos treze anos de existência do programa que permitirá ao mesmo evoluir para etapa futuras rapidamente nos próximos 5 anos.



a) Preparação

• Constituição da equipe de coordenação:

A equipe será composta por: atual coordenador; pelos últimos 3 ex-coordenadores; discentes (escolhidos entre seus pares); egressos (um membro de cada área de concentração); técnico administrativo da UFABC; e dois convidados da comunidade externa, sendo no mínimo um representante ligado a indústria de energia:

Presidente: atual coordenador
Vice-presidente: atual vice-coordenador
Titular 1: ex-coordenador ou vice-coordenador
Titular 2: ex-coordenador ou vice-coordenador
Titular 3: ex-coordenador ou vice-coordenador
Titular 5: Representante Egresso da área ASPE
Titular 6: Representante Egresso da área TEM
Titular 7: Representante Discente
Titular 8: Representante de técnico-administrativo da UFABC
Titular 9: Representante da comunidade externa a UFABC
Titular 10: Representante da comunidade externa a UFABC

• Sensibilização para participação de todos nos processos

- ✓ a comissão nomeada deverá promover debate, planárias entre outras ações para sensibilização.

• Planejamento (definição dos aspectos "políticos da autoavaliação")

- ✓ Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa
  - processo de credenciamento e recredenciamento dos docentes [2]
  - relatório de atividades dos discentes
  - demais ações ainda em definição pela comissão

- ✓ Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa.

- formação dos discentes (contribuição do trabalho e meios utilizados para divulgação dos resultados)
- produtos gerados por pesquisa (livros, patentes, software registrado)
- egresso (área de atuação pública/privada, produtos gerados (empresa, formação de outros alunos, etc))
- conscientização dos docentes, técnicos-administrativos e discente e egresso do plano estratégico do PPG-ENE
- Todos envolvidos e defensores do plano estratégico do PPG-ENE
- demais aspectos ainda em elaboração pela comissão.

✓ Qualidade. Este é um item fundamental na autoavaliação, já que não há uma definição única do que o temo significa. As escolhas do programa determinam a própria compreensão do referido conceito.
- formação dos discentes e inserção deste na sociedade (aonde vem contribuindo e em que o PPG-ENE ajudou na sua atuação como profissional)
- quantificação e qualificação dos egressos alinhados com o plano estratégico do PPG-ENE
- demais aspectos ainda em elaboração pela comissão.

✓ O PPG-ENE definiu sua missão, com suas metas e objetivos de médio e longo prazos em seu plano estratégico.
- Plano estratégico em fase de aprovação nas instâncias superiores da UFABC

✓ Alinhamento e estratégias internas da autoavaliação do PPG-ENE
- a comissão deverá trabalhar no alinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (http://www.ufabc.edu.br/a-ufabc/documentos/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi) com a proposta de autoavalição da CAPES.
- a comissão deverá estar atenta as externalidades expostas no planejamento estratégico durante a fase de avaliação crítica.
- a comissão deverá alinhar com a proposta inicialmente já em curso na UFABC através da CPA (https://www.ufabc.edu.br/administracao/comissoes/cpa). Relatório 2020 anexo a este documento.

✓ Definição das abordagens de avaliação.

- atualmente utiliza-se relatório para recredenciamento/credenciamento dos docentes e relatório de avaliação das atividades dos discentes.
- a comissão tem liberdade para propor outros mecanismos para autoavaliação.

- ✓ Traçar abordagens que focalizam o aluno, o evadido, o egresso, a autoavaliação do professor, a autoavaliação do corpo técnico e seminários periódicos de avaliação, entre outras abordagens.
  - a comissão poderá propor mecanismos para autoavaliação dos quesitos citados

- ✓ Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada.
  - a comissão tem liberdade para propor os critérios.

- ✓ O que será considerado ruim, satisfatório, bom? Quantos níveis a escala de avaliação deve ter?
  - a comissão tem liberdade para propor

- ✓ Definição dos usos dos resultados.

- atualmente o PPG-ENE utiliza o resultado do processo de recredenciamento e credenciamento para efetivar o quadro de docentes permanente, colaboradores e visitantes. E os relatórios dos discentes são utilizados para embasar as informações relatadas pela coordenação na plataforma sucupira e criar mecanismo de incentivo para a divulgação das pesquisa, e conhecer o público do programa.
  - a comissão tem liberdade para propor outras formas de divulgar os resultados

- ✓ Que decisões dependem dos resultados da avaliação? Quem será responsável pela tomada de tais decisões? Como a implementação delas será acompanhada e avaliada?
  - a comissão tem liberdade para propor o formato de cada etapa

- ✓ Definição da periodicidade da coleta dos dados.
  - a comissão tem liberdade para propor a periodicidade de coleta de dados

- ✓ Com que frequência deverão ser coletados os dados e como é estabelecida uma série temporal?Vale o registro de que maiores frequências implicam normalmente uso de recursos humano se custos mais altos.
  - a comissão tem liberdade para propor a periodicidade de coleta de dados

Atualmente o PPG-ENE está passando pela fase de política e a preparação para a criação de estratégias que possam direcionar a implementação de um sistema de autoavaliação do curso. O cronograma para implementação do sistema é apresentado abaixo.

4. Cronograma de ação para implementação da autoavaliação no PPGENE

Etapas		**2020**		**2021**		**2022**		**2023**		**2024**		**2025**	
Política e Preparação	Sensibilização												
	Diagnóstico												
	Elaboração do projeto												
Implementação Procedimentos	Método												
	Instrumentos												
	Ida a campo												
	Análises												
Divulgação de resultados													
Uso de Resultados	Autoanálise critica												
	Subsidio ao planejamento estratégico												
Metaavaliação													

Documentos de apoio

1 http://capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavaliação-de-Programas-de-Pós-Graduação.pdf

2 https://sig.ufabc.edu.br/sigaa/public/programa/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=202&idTipo=3

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Energia

ANEXO I - Anexo - Relatório CPA 2021 UFABC